escoteiros DE PORTUGAL

SEMPRE PRONTO

2020



SEMPRE PRONTO

SCOUTS®
Criando um Mundo Melhor

SemprePronto_15_v5.indd 1 9/13/2020 8:56:59 PM

ÍNDICE

2 EDITORIAL

3 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

7 MOBILIDADE DE CAMINHEIROS

8 FÓRUM CLÃ 2020

11 ESCOTISMO DIGITAL

13 GRUPOS DE TRABALHO

15 ENFIM

17 SERVIÇOS CENTRAIS

FICHA TÉCNICA

Sempre Pronto Proprietário: Associação dos Escoteiros de Portugal **Sede:** Travessa das Galeotas n.º1, 1300-264 Lisboa **Diretor:** Miguel Gonzalez **Autor:** Associação dos Escoteiros de Portugal **Redação:** Eliana Fernandes **Editor:** Associação dos Escoteiros de Portugal **Impressão:** Jotagrafe
Data: setembro 2020

Apoio:

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.

escoteiros DE PORTUGAL

SemprePronto_15_v5.indd 2 9/13/2020 8:56:59 PM

EDITORIAL



Findo um ano de mandato desta equipa de Chefia Nacional, há já muitas oportunidades e desafios que fazem de 2020 um ano que certamente não esqueceremos. Um dos maiores desafios com que nos deparámos decorre de todas as restrições que a pandemia da COVID-19 impôs a nível mundial, em particular na prática do Escotismo, na proximidade e no contacto com a Natureza.

Neste sentido, a Equipa Nacional de Proteção Civil manteve-se em permanente contacto com as autoridades e definiu um Plano de Contingência a nível nacional, que levou à suspensão das atividades presenciais. Isso obrigou-nos desde logo a procurar novas estratégias e a desafiar os limites da criatividade na gestão da Associação, pondo em prática aquilo que melhor sabemos fazer: sorrir perante as dificuldades!

Este foi um desafio que rapidamente se transformou numa oportunidade de praticar um novo tipo de Escotismo, que até agora desconhecíamos. Disponibilizámos aos nossos Jovens um conjunto de desafios e iniciativas que lhes permitiu continuar a ambicionar um papel ativo na sociedade. Assim, reinventámos a nossa forma de fazer a diferença, adaptando-a aos tempos que agora vivemos. Aos Dirigentes, proporcionámos a troca de ideias, experiências e estratégias para manter os Jovens motivados e a praticar um Escotismo Digital.

Este ano foi, por isso, uma prova dada de superação de obstáculos. Iremos decerto encontrar novas adversidades, mas procuraremos continuar a marcar pela diferença, trilhando caminho para levar a Associação a outro patamar. Há alguns projetos que, devido à força das circunstâncias, ficaram em *stand by*, como é o caso do tema anual da AEP, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mas que procuraremos retomar em breve. Abraçaremos novamente este e outros projetos que poderão acompanhar nos próximos tempos.
Contamos convosco!

A Chefia Nacional

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A semente foi lançada em setembro de 2019 pela Associação. Os Grupos têm agora a missão de pôr as mãos na terra, regar e fazer crescer os frutos dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Um trabalho para todos e para todos os dias.



O dia de hoje e o de amanhã são o mesmo. Foi esta a preocupação que o Grupo 7 de Lisboa e o Grupo 43 de Leça da Palmeira plantou nos seus Jovens. «Fazê-los compreender que os grandes visados destas atitudes serão eles, os jovens de hoje, adultos no ano 2030. Fazê-los compreender que os hábitos saudáveis para o Homem e para o Planeta não se ganham num só dia, ganham-se sim durante uma geração, e que esta geração ainda vai a tempo de mudar alguns desses hábitos.», explicou o Escoteiro-Chefe da Tribo de Exploradores do Grupo 7, Miguel Cintra.

A resposta não veio com palavras, mas com ações. Apanhar um plástico do chão e deitá-lo no lixo ou evitar os plásticos de uso individual são gestos pequenos, mas que, tal como uma melga, podem fazer muito barulho.

O Grupo 7 de Lisboa viu desde cedo esta urgência em fazer barulho. Os primeiros a fazê-lo foram os mais velhos, como se pede, para que os mais novos sigam o exemplo. Em parceria com uma associação local, One Piece After Another, a Chefia lançou-se num projeto de limpeza de uma praia na zona da Nazaré.

Um pouco mais à frente, na atividade de Natal, o Grupo juntou-se para viver a história do Facochero Incendiário e assim chamar a atenção para os animais e para a Natureza, na problemática dos incêndios.

Para o Clã, este foi um ano *zero waste*. O MasterChef *Zero Waste* foi um dos desafios lançados pelo Clã à Chefia: uma competição para perceber quem melhor compra e confeciona, e quem menos desperdiça. O Clã focou-se no ODS Nº 2, Erradicar a Fome, desenvolvendo atividades em parceria com o Banco Alimentar e com a Associação Valor Humano. Por conta própria, organizaram uma recolha de alimentos e fizeram a distribuição pelos sem-abrigo de Lisboa.



No âmbito do Objetivo Nº 7, Energias Renováveis e Acessíveis, a Tribo de Exploradores visitou a Central Tejo em Lisboa. Já os mais novos lançaram-se nos objetivos que fazem parte do dia-a-dia: personalizar os próprios sacos de pano para banir o plástico das compras, recolher lixo da rua e chamar a atenção a quem atira lixo para o chão, algo que os mais novos fazem como ninguém. Foi desenvolvido também um projeto maior, com a preocupação no ODS Nº 4, Educação de Qualidade, e em parceria com a Associação Movimento Cantanhez. Para isso, foi feita uma recolha de livros para criar uma biblioteca numa escola primária na Guiné Bissau. «O resultado final foram 570 livros e ainda mais crianças felizes», contou o Miguel Cintra.



O Grupo 43 de Leça da Palmeira escolheu cinco dos objetivos e dedicou-se a eles de corpo e alma. O ODS Nº 5, Igualdade de Género, foi o primeiro a ser trabalhado. Foram dinamizadas duas conversas sobre o tema *Como é ser mulher numa profissão regularmente associada a uma figura masculina?* Para isso, convidaram e receberam dois militares na sua sede, um homem e uma mulher. «Partilharam connosco os desafios colocados a uma mulher militar, assim como a exigência física e mental necessárias a um cargo nas forças armadas.», explicou a Escoteira-Chefe de Grupo, Maria João Araújo. Para a Alcateia e Tribo de Exploradores foi organizada uma sessão de perguntas e respostas, adaptadas às respetivas idades. Num segundo momento, a Tribo de Escoteiros convidou uma mestre de karaté que respondeu a várias questões sobre os desafios que enfrentou no seu percurso pessoal e profissional, e que ainda proporcionou uma sessão de treino de desenvoltura e coordenação motora.



No segundo trimestre, o Grupo trabalhou o Objetivo Nº 2, Erradicar a Fome, e o Objetivo Nº 12, Produção e Consumo Sustentáveis. Foi assim que todas as Divisões se juntaram e viram nascer uma horta vertical na sede. Hortelã, coentros, alfaces, espinafres e morangos são os mais recentes vizinhos do Grupo, e podem vir a ser usados em futuras atividades escotistas.

No terceiro trimestre, foi a vez de pegar nos ODS Nº 14 e Nº 15, Proteger a Vida Marinha e Proteger a Vida Terrestre. «O nosso Grupo situa-se na frente marítima do norte de Portugal. Os nossos Jovens têm, portanto, a possibilidade de verem em primeira mão a quantidade alarmante de resíduos trazidos pelo mar.», contou a Maria João. Remando contra a pandemia, as três Patrulhas da Tribo de Escoteiros mudaram e adaptaram a rota aos novos ventos e navegaram *online*. O resultado foram três vídeos diferentes: um teatro de marionetas sobre a migração do atum, um *sketch* que simula um videojogo sobre os obstáculos enfrentados pelo peixe-gato durante a sua migração e um outro *sketch* sobre a importância da limpeza das praias e o *plogging*, uma combinação entre *jogging* e recolha de lixo. Também o Clã elaborou um jogo de *kahoot* (uma aplicação para criar testes de escolha múltipla) com um questionário *online* sobre a conservação dos recursos marinhos, que foi difundido por todas as Divisões.

A pandemia veio trocar as voltas ao mundo e desviar as nossas atenções deste problema tão urgente que é salvar o planeta. «Não foi um ano completo, e muitas atividades ficaram adiadas, mas acreditamos que todos vamos querer continuar este projeto e, cada vez mais, dar um rumo mais saudável ao Planeta onde vivemos.», concluiu o Miguel Cintra.



SemprePronto_15_v5.indd 6 9/13/2020 8:57:01 PM



MOBILIDADE DE CAMINHEIROS

Ir estudar para longe pode fazer-nos deixar muita coisa para trás, mas que o lenço nunca seja uma delas. A terceira edição do programa Mobilidade de Caminheiros é a forma de manter os Caminheiros perto do Escotismo e de casa.

É o início de mais um ano letivo e, por isso, não falemos de fins, mas antes de começos e recomeços. Ir estudar para outra cidade pode ser o início de uma grande aventura, mas ficar longe das coisas e das pessoas de quem mais gostamos nem sempre é fácil. É aí que o programa de Mobilidade de Caminheiros pode fazer toda a diferença.

Este programa, que já vai na terceira edição, permite que um Caminheiro que esteja a estudar longe de casa possa integrar a vida Escotista de um Grupo que esteja mais perto do seu novo local de ensino. Isso não significa deixar de pertencer ao Grupo de origem, podendo o Escoteiro manter a colaboração com o Grupo de acordo com a sua disponibilidade. Além disso, um novo Grupo significa novos companheiros e mais amigos!

A candidatura ao programa é muito fácil. Basta informar o Grupo de origem que se vai estudar para longe e, acima de tudo, querer continuar a usar o lenço ao pescoço e a viver o Escotismo. Depois, é só escolher através de uma lista, disponibilizada pela Associação, um Grupo que esteja perto do novo estabelecimento de ensino. O Grupo de origem fará a comunicação com o outro Grupo e com os serviços centrais da AEP.

Por mais longe que estejamos, há coisas que nos fazem sentir em casa e que nos ajudam a ultrapassar os desafios do dia a dia com mais ânimo. O Escotismo pode ser essa casa durante uma vida inteira, por mais voltas que ela dê.



SemprePronto_15_v5.indd 8 9/13/2020 8:57:01 PM

FÓRUM CLÃ 2020

O Fórum Clã continua a dar voz aos Caminheiros da AEP. A 4ª edição do acampamento nacional organizado por Caminheiros para Caminheiros já ficou na história por ter sido a última grande atividade antes de surgir a pandemia.

Alguns ajustes ao programa e várias peripécias de última hora. A vida não é diferente das atividades da AEP. É isso mesmo, um desafio. O Fórum Clã 2020, que aconteceu entre 21 e 24 de fevereiro, no Agrupamento de Escolas de Ourém, não foi exceção. Para a Susana Couceiro, Dirigente que fez parte da organização deste ano, os desafios começaram bem antes do dia 24. No entanto, a persistência e o trabalho de toda a equipa foi suficiente e «tudo se encaixou e correu pelo melhor». Os 160 Caminheiros que participaram este ano cumpriram o objetivo da atividade: um grande momento de reflexão, discussão e partilha.

Nos *workshops*, os Jovens exploraram temas como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, métodos alternativos de orientação, cozinha de campo e cozinha vegetariana ou pessoas com necessidades educativas especiais, entre muitos outros. Foram momentos de interação onde todos os oradores fazem ou já fizeram parte da AEP: «O bom do Escotismo é também isto, partilhar o conhecimento que temos de uma forma dinâmica e interessante.», concluiu a Susana.

A partilha continuou nos grupos de discussão, onde surgiram ideias e propostas, que posteriormente foram debatidas e votadas em Plenário. Os temas eram variados e abrangiam vários interesses dos Caminheiros e do futuro da Associação, como por exemplo Método de Clã, Escotismo no Mundo do Trabalho ou o papel dos Dirigentes de Clã.



Não faltou espaço para o encontro dos Jovens com a Natureza e as potencialidades da localidade através das atividades exteriores como a canoagem no rio Nabão, a espeleologia, BTT e a cozinha selvagem. Não menos importante foi a atividade de serviço. Os Caminheiros foram pintores, jardineiros e incansáveis. Os trabalhos que desenvolveram deixaram o Centro Comunitário e o estabelecimento de ensino com outra cara, fazendo jus a uma das frases mais emblemáticas de Baden-Powell, «procurai deixar o mundo um pouco melhor do que o encontraste».



Na caminhada até ao castelo, que estava em obras e vedado, a Susana usou mais uma vez do seu otimismo e guardou uma vista linda na memória. Mas ainda houve espaço para guardar dois momentos muito especiais. Um de muito trabalho, mas de muita animação, foi passado na cozinha, em que todos os Dirigentes da atividade deram uma mão na preparação das refeições. O outro foi a Velada, em especial o momento final: «Uma roda mágica, um abraço geral, envolvidos pela Natureza e com uma grande tronca de fundo.»

O futuro tem cinco nomes: Eduardo Medeiros do 235 de Vila Nova da Telha, Luís Busto do 33 do Porto, Miguel Queirós do 237 de Marco de Canaveses, Inês Macide do 231 de Azeitão e Afonso Galhardo do 242 de Corroios. Esta será a nova equipa de Representantes do Fórum Clã que vai proporcionar, para o ano, estes quatro dias mágicos que fazem um Caminheiro sentir-se numa bolha, apesar dos desafios e do cansaço, como a Susana descreveu. Mas acima de tudo, vão ser eles a carregar a voz e o trabalho de todos os Caminheiros até à Conferência Nacional e, desta forma, traçar também o caminho da AEP.

SemprePronto_15_v5.indd 10 9/13/2020 8:57:03 PM



ESCOTISMO DIGITAL

Quando o mundo para, a AEP tem de continuar ligada. Mas como ser Escoteiro quando uma pandemia nos obriga a ficar em casa? A solução chama-se Escotismo Digital. E parece que veio para ficar.

Mal soou o alarme da pandemia, foi criada uma equipa para promover uma nova forma de Escotismo, o Escotismo Digital. Coordenados pela Chefia Nacional, o André Santos, a Catarina Neves, o João Mota e o Pedro Alves contra-atacaram imediatamente este vírus com vários desafios lançados nas redes sociais a todas as Divisões. Entre 16 de março e 23 de maio, 20 desafios baseados no Caderno de Progresso saltaram para o ecrã e deram o que fazer e o que pensar aos mais novos, dentro de casa e de forma segura. Fazer o maior número de nós em apenas um minuto, discutir sobre preconceitos, treinar receitas para os acampamentos, dar concertos digitais juntamente com os outros elementos da Alcateia e investigar sobre a Carta dos Direitos Humanos são alguns exemplos dos desafios lançados. O objetivo era «ajudar mais rapidamente os Dirigentes e os Grupos com ideias de atividades e desafios que podiam fazer com os Jovens», explicou a equipa ao Sempre Pronto.









Paralelamente, a equipa começou a produzir vídeos explicativos para ajudar os Dirigentes a usarem determinadas plataformas *online*, foi criado um espaço na Plataforma Digital onde os Dirigentes poderiam partilhar ideias de atividades e surgiu ainda um novo projeto, o Ponto de Encontro. Um espaço de reflexão e partilha para todos os Dirigentes da Associação. Em dez edições, diferentes oradores falaram, por exemplo, sobre a saúde mental e *performance* para Dirigentes, o Adobe Photoshop ou sobre a dinamização de atividades digitais para a Alcateia, a Tribo de Escoteiros, a Tribo de Exploradores e para o Clã.



Um projeto de sucesso, e que, segundo a equipa, pode perfeitamente continuar, com mais temas diversificados, quando a normalidade se restabelecer. No entanto, sair deste momento histórico exatamente igual é impossível. E ainda bem. «Certamente este período deixará a sua marca e esperemos que as ferramentas digitais não sejam esquecidas e postas totalmente de lado, mas sirvam para diversificar as atividades escotistas que já fazíamos.», concluiu a equipa.

SemprePronto_15_v5.indd 12 9/13/2020 8:57:09 PM

+à frente, +Estratégias

O projeto +Estratégias veio confirmar a importância do digital na AEP. Esta ideia, de realizar sessões formativas à distância, andava a ser cozinhada há alguns anos pelo Paulo Sá Silva, e teve todo o apoio e estrutura da ENFIM para ser posta em prática. Isto tudo aconteceu muito antes da pandemia. Entre 26 de maio e 8 de dezembro foram realizadas, ao todo, 18 sessões de formação à distância, que aconteciam todos os domingos, das 21h às 22h.

Quanto aos temas, a ideia não foi repetir os cursos da escola, «foi pegar em problemas que eu sabia que aconteciam e explorá-los numa perspetiva de transmitir boas práticas e alternativas a seguir.», explicou o Paulo Sá Silva. Com uma lotação de 20 pessoas, todas as sessões tiveram uma grande participação, com destaque para três delas: Expedição e acompanhamento das Equipas de Expedição, Implementar uma estratégia de crescimento e Dinamizar um Conselho de Guias.

Para o seu mentor, as razões do sucesso deste projeto são várias. Além de ser uma novidade e, dessa forma, motivar a participação dos Dirigentes, o +Estratégias veio democratizar o acesso à Formação, pelo horário fixo, por serem sessões à distância e pelo custo zero.

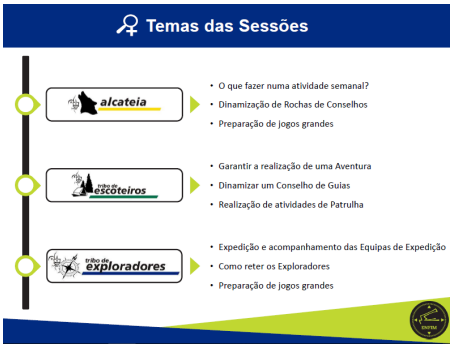


São também abordagens mais práticas que exploram vários temas do dia a dia dos Dirigentes e foram organizadas de forma transversal à AEP: três sessões para cada Divisão, três para a Chefia e três para a Associação.

Este projeto piloto da ENFIM, segundo o Paulo Sá Silva, «veio provar que era possível ter alguns conteúdos formativos a serem disponibilizados num formato digital.», que foram posteriormente alargados com o aparecimento da pandemia.

O formato digital passou a ser uma realidade muito presente na escola e na AEP. Depois do +Estratégias, já se lançou o curso CPF *online*, o +Formações, e em breve poderemos contar com mais surpresas digitais. Basta ficar ligado.





SemprePronto_15_v5.indd 13 9/13/2020 8:57:10 PM

GRUPOS DE TRABALHO

O Grupo de Trabalho do Plano de Crescimento, o da Revisão do Regulamento Geral e o da Revisão do Programa para Jovens. São estes os três Grupos de Trabalho que nasceram da Conferência Nacional de 2019 e que continuam a melhorar a AEP todos os dias. Porque o futuro começa agora. O Sempre Pronto foi falar com alguns dos seus membros para saber que passos foram dados e quais serão os próximos.



Desde 2010 que o efetivo da AEP tem vindo a aumentar, e é preciso que essa expansão seja continuada. É aqui que começa a importancia do Grupo de Trabalho (GT) do Plano de Crescimento na Associação. «Este plano visa fornecer ferramentas agregadas e complementares, que auxiliem a Associação, as Regiões e os Grupos a crescer sustentavelmente e sem comprometer a qualidade.», explicou o coordenador deste grupo, o Ricardo Ferreira.

Numa primeira fase, que começou em setembro de 2019, foram realizadas entrevistas telefónicas, foi desenvolvido um questionário aberto a todos os associados, analisado o plano de crescimento anterior e as orientações dadas pela WOSM, e foi feito ainda um estudo estatístico sobre a variação do efetivo nos últimos dez anos. Seguiu-se a segunda fase: a elaboração do plano.

No entanto, a pandemia veio condicionar de uma forma geral o trabalho destes grupos. O GT do Plano de Crescimento viu-se obrigado a reformular o plano que já havia começado e cuja publicação estava prevista para maio. Será agora necessário perceber o impacto da pandemia e de crises anteriores no crescimento da AEP para poder ajustar o plano da melhor forma possível.



SemprePronto_15_v5.indd 14 9/13/2020 8:57:12 PM

Já o GT da revisão do Regulamento Geral (RG) aproveitou o atraso causado pela COVID-19 para elaborar um documento escrito com as notas anteriormente apontadas sobre os motivos de cada proposta de alteração e para fazer um último exercício de revisão. A Proposta Base de alteração já tinha sido desenvolvida no primeiro momento de trabalho do Grupo e passou por duas fases: adaptação das normas do RG aos novos estatutos de 2018 e uma análise mais abrangente com base nas propostas que lhes foram enviadas e noutras questões que resultaram da discussão entre os seus membros.

Todo o cuidado é pouco, não fosse este um trabalho de grande responsabilidade, como explicou o José Filipe Sousa, coordenador do GT da Revisão do Regulamento Geral: «É um desafio contribuir para que tenhamos regras mais claras, e para que a AEP se possa ir adaptando à evolução dos tempos, para que possa ser praticado um Escotismo de vanguarda sem perder os nossos valores e elementos fundamentais.»

O Dirigente do Grupo 93 elogiou ainda todos os elementos da equipa e destacou a importância do seu contributo para um projeto destes. Num grupo com 14 elementos, que é uma amostra da realidade associativa, não há falta de diferentes experiências e visões, o que «enriqueceu muito o debate».

O que nos leva ao terceiro Grupo, Revisão do Programa para Jovens (PPJ). O João Mota e o Pedro Alves são dois dos 27 elementos que compõem este grupo e contaram ao Sempre Pronto que os trabalhos começaram pela avaliação do atual PPJ e a sua implementação, o que culminou na criação, aplicação e análise de questionários nacionais para Jovens e Dirigentes.

Este tem sido o principal desafio. Para ultrapassar a dificuldade de avaliar a fundo a implementação do atual PPJ, o GT sugere o eAEP como uma possível solução. «Temo-nos coordenado com a Chefia Nacional para orientar o desenvolvimento do eAEP no sentido de, num futuro próximo, este ser capaz de dar resposta a esta necessidade premente de dados.», explicaram os dois membros.

Os próximos passos seguirão as diversas fases da metodologia Renewed Approach to Programme (RAP) da WOSM que passam pela revisão das Áreas de Desenvolvimento, dos Objetivos Educativos Gerais e Específicos, das Metodologias de Divisão e Esquemas de Progresso. Tudo isto seguindo as linhas definidas para a Proposta Educativa, feita também com base nos programas de outras associações mundiais.



ENFIM

O aperfeiçoamento do Esquema de Formação, a introdução de mais flexibilidade, a oferta de formação fora dos cursos tradicionais e a criação de uma plataforma e-learning são algumas das iniciativas decorrentes da aposta da ENFIM numa formação com mais qualidade, mais efetiva e adaptada às novas necessidades. A ENFIM falou com o Sempre Pronto sobre o futuro e os desafios da atualidade.

Como tem evoluído o número de participantes nos últimos anos?

O número de participantes nos cursos tem vindo a aumentar, no entanto, ainda temos uma percentagem muito baixa de Dirigentes com a formação necessária para a função que desempenham. A situação é particularmente preocupante nos Dirigentes de Clã que é também onde o contributo de um Dirigente bem preparado é mais importante para garantir a retenção dos elementos.

Vivemos tempos muito diferentes, de pandemia, de alerta, de confinamento. Como se traduziu este impacto na ENFIM e nas formações?

O ano de 2020 começou com a definição de um plano de atividades exigente e com um calendário formativo ambicioso. O impacto da COVID-19 está a ser muito significativo: implicou a suspensão dos cursos, de ações de formação presenciais e condicionou a realização de alguns projetos que estavam a ser desenhados. No entanto, a ENFIM nunca deixou de funcionar e temos atualmente 11 grupos de trabalho a decorrer. Os mais relevantes são os GT da Revisão do Esquema de Formação dos Dirigentes, do Desenvolvimento das sessões +Formações, dos Processos de melhoria no acompanhamento dos estágios e o da Revisão do Regulamento da ENFIM.



Quais os maiores desafios que têm surgido na ENFIM?

O maior desafio é sempre o de poder assegurar a todos os Dirigentes a formação necessária para a função que desempenham. Atualmente para se ser Dirigente basta ter um CPF (Curso Preliminar de Formação), que é um curso meramente introdutório e não está desenhado para dar as competências para se ser Dirigente. A norma internacional é que os Dirigentes devem concluir um Curso que dê as competências antes de assumirem as funções, o que significa fazer o Curso de Dirigente de Divisão (da respetiva divisão) ou o Curso de Responsável de Adultos. Resolver esta questão não depende apenas da ENFIM, mas de toda a AEP e dos seus Dirigentes. Outro fator importante é termos formadores em quantidade e com as competências necessárias para oferecer cursos de formação de qualidade.

Para isso realizamos anualmente um curso para novos formadores (o Curso de Instrutores de Formação), aberto a todos os que já tenham uma etapa avançada concluída.

Em que áreas a formação é mais necessária e porquê?

As áreas onde a formação é mais necessária são: Metodologia e Funcionamento das Divisões, Gestão de Adultos, Crescimento e Qualidade, Programas de Atividades Diversificados e Gestão Administrativa e Animação. Essas áreas dizem respeito às necessidades decorrentes das responsabilidades dos Dirigentes nas suas estruturas, mas também aos temas mais estratégicos que impactam a AEP, Regiões e Grupos. Complementarmente, a atualização da formação avançada dos Dirigentes (Cursos de Dirigentes de Divisão e Cursos de Responsável de Adultos) é um ponto essencial nos dias de hoje, uma vez que os Dirigentes mudam de funções com regularidade, sendo essencial disponibilizar ferramentas e competências adequadas ao desempenho das novas funções.

Que mudanças esperam para os próximos anos?

Se for possível assegurar o crescimento interno da Escola até aos 50 formadores, será certamente possível melhorar e reforçar a oferta atual. As principais mudanças previstas estão relacionadas com a revisão do Esquema de Formação de Dirigentes, uma maior oferta de ações de formação em formato *e-learning* e o desenvolvimento de oportunidades para a formação contínua fora do Esquema de Formação, como por exemplo, o +Formações.

Há novidades previstas no calendário de formação?

Sim, no novo calendário (ao lado) o foco passa a ser assegurar os CPF Digitais. Face às restrições impostas pela COVID-19, os cursos avançados e monográficos previstos foram cancelados até ao fim do ano, tendo a Escola o objetivo de utilizar os recursos para trabalhar na revisão do Esquema de Formação e adaptar os cursos para o ano 2021, antecipando uma realidade diferente.

Qual a importância da ENFIM nos dias de hoje para a AEP?

Tal como definido pela WOSM, o Escotismo é um Movimento de jovens com o apoio de adultos, por isso naturalmente a formação e o apoio dos Dirigentes é central a todas as organizações escotistas. Para se aplicar o Método Escotista e o Programa para Jovens têm de existir adultos com as competências necessárias. A importância da ENFIM está em ser o órgão a assegurar esse elemento tão fundamental que é a formação de Dirigentes no Escotismo.

Esta importância tem mudado ao longo dos anos?

A formação comemorou recentemente 100 anos e continua hoje a ter um papel tão importante como quando foi criada por Baden Powell com a realização dos primeiros cursos e a criação da Insígnia de Madeira. Atualmente, sendo a sociedade mais exigente, a formação poderá ser ainda mais necessária. No entanto, a importância da formação dependerá sempre da importância que cada pessoa der à qualidade do trabalho que faz e da preocupação que tiver com o futuro da estrutura que integra.

Curso	Data	Diretor	Equipa
CPF 07/20	26/27 set	Luís Gabadinho	Andrea Santos António Feijó Carlos Resendes Carolos Teixeira João Silvestre
CPF 08/20	03/04 out	André Camões	Eva Pedro João Madeira José Matos Carlos Resendes João Mota
CPF 09/20	14/15 nov	Filipa Coito	António Feijó Lélio Amado João mota José Sousa Rafael Ferreira
CPF 10/20	12/13 dez	Sérgio Silveira	João Silvestre Paulo Silva Andrea Santos
CPF 11/20	09/10 jan	Filipa Coito	António Rodrigues Carlos Teixeira José Sousa

SERVIÇOS CENTRAIS

Todos os anos, o Sempre Pronto leva a palco uma parte do trabalho que é feito pelos Jovens, Grupos, Dirigentes, pela ENFIM e AEP. Desta vez, o Sempre Pronto foi aos bastidores dos bastidores para dar a conhecer aos associados as caras e o trabalho das funcionárias dos Serviços Centrais e do SMU.



Ana Santinhos

Função
Administrativa | Serviço Material e Uniformes (SMU)

Há quantos anos exerce essa função?
6 anos.

Que tipo de tarefas desenvolve diariamente?
Gestão da loja presencial e *online*, contacto com fornecedores, entre outras tarefas.

Defina o seu trabalho numa palavra
Comprometimento

Uma memória profissional inesquecível
ACNAC 2018

Prato favorito
Arroz de pato

Estilo de música favorito
Vários

Atividade *outdoor* favorita
Escalada



Cátia dos Santos Romão

Função
Responsável pela Área Financeira

Há quantos anos exerce essa função?
14 anos.

Que tipo de tarefas desenvolve diariamente?
Tarefas correntes, de controlo da área financeira e apoio administrativo, entre outras.

Defina o seu trabalho numa palavra
Responsabilidade

Uma memória profissional inesquecível
Festejo do Centenário da AEP

Prato favorito
Sopa de Tomate

Estilo de música favorito
Rock e *Pop*

Atividade *outdoor* favorita
Caminhada



Inês Leal

Função
Administrativa | Financiamento e parcerias/ protocolos

Há quantos anos exerce essa função?
Há cerca de 2 anos.

Que tipo de tarefas desenvolve diariamente?
Pesquisa de novas fontes de financiamento e de formação na área; organização de reuniões com instituições para estabelecer novas parcerias; representação da AEP em feiras e outros eventos; auxílio com tarefas administrativas variadas.

Defina o seu trabalho numa palavra
Desafiante

Uma memória profissional inesquecível
Futurália 2019

Prato favorito
Lasanha

Estilo de música favorito
Pop punk

Atividade *outdoor* favorita
Rapel e slide



Cláudia Fernandes

Função
Administrativa | Gestão Associativa

Há quantos anos exerce essa função?
Há 13 anos.

Que tipo de tarefas desenvolve diariamente?
Processos ligados à área administrativa e gestão corrente da AEP, apoio aos Grupos, à Chefia Nacional e aos Órgãos Nacionais.

Defina o seu trabalho numa palavra
Comprometimento

Uma memória profissional inesquecível
ACNAC 2018

Prato favorito
Risoto

Estilo de música favorito
Gosto de muitos estilos de música, depende do momento.

Atividade *outdoor* favorita
Caminhada

escoteiros
DE PORTUGAL

www.escoteiros.pt

SemprePronto_15_v5.indd 20 9/13/2020 8:57:26 PM